9° ano item 1

ID: 3200686

O mundo atual está marcado pelo que se conhece como o processo de globalização, ou seja, pela crescente gravitação dos processos econômicos, sociais e culturais de caráter mundial sobre aqueles de caráter nacional ou regional. Embora não se trate de um processo novo, as drásticas mudanças geradas pela revolução das comunicações e informação touxeram transformações qualitativas com relação ao passado.

Disponível em: https://www.cepal.org/pt-br/publicaciones/2727-globalizacao-desenvolvimento. Acesso em 02/10/2020. (com adaptações)

Uma das consequências dessa revolução no espaço mundial globalizado é

A) a rápida transposição das distâncias.

B) a manutenção dos hábitos da população mundial.

C) o recuo da expansão das empresas multinacionais pelo mundo.

D) o acesso igualitário às tecnologias nos países dos cinco continentes.

9° ano item 2

ID: 3200687

No século XVIII, a Europa vivenciou um acontecimento que a marcou em âmbito mundial-global: a inserção de máquinas no processo produtivo estabelece uma nova divisão internacional do trabalho (DIT).

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiag/revolucao-industrial.htm. Acesso em: 02.10.2019 (com adaptações).

A revolução na DIT provocada por esse acontecimento está relacionada com o atual processo de

A) desintegração de blocos econômicos.

B) planificação da economia global.

C) isolamento dos Estados-Nação.

D) integração econômica mundial.

9° ano item 3

ID: 3200688

Globalização

Globalização é a nova onda

O império do capital em ação

Fazendo sua rotineira ronda

No gueto não há nada de novo

Além do sufoco que nunca é pouco

Além do medo e do desemprego, da violência e da impaciência

De quem partiu para o desespero numa ida sem volta

Além da revolta de quem vive às voltas

Com a exploração e a humilhação de um sistema impiedoso

Nada de novo

Além da pobreza e da tristeza de quem se sente traído e esquecido

Ao ver os filhos subnutridos sem educação

Crescendo ao lado de esgotos, banidos a contragosto pela sociedade

Declarados bandidos sem identidade

Que serão reprimidos em sumária execução

Sem nenhuma apelação

TRIBO DE JAH. Disponível em: https://www.letras.mus.br. Acesso em: 23.08.2020 (com adaptações)

Uma consequência do fenômeno descrito na canção é

A) a exclusão social.

B) o consumo consciente.

C) a unificação da cultura.

D) o aumento da população.

9° ano item 4

ID: 3200689

O Conselho Universitário (Consuni) da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) aprovou a minuta de resolução de criação da Faculdade Indígena Intercultural (Faind), vinculada ao campus universitário Deputado Estadual Renê Barbour, em Barra do Bugres. É um instrumento que regulamenta a oferta de cursos indígenas diferenciados, modalidade que ainda se encontrava fragilizada. Não havia internamente resoluções que a amparassem. Agora, essa estrutura vai possibilitar, ainda mais, o seu fortalecimento.

Disponível em: https://www.mt.gov.br. Acesso em: 15.08.2020 (com adaptações).

Infere-se do texto que a criação do tipo de instituição de ensino mencionada terá como resultado a

A) expansão da educação informal.

B) valorização da identidade étnica.

C) modernização do trabalho agrícola.

D) conservação do patrimônio material.

9° ano item 5

ID: 3200690

O turismo é uma das atividades econômicas mais importantes na Europa e, em sua porção Ocidental, encontra-se o maior polo turístico do mundo. No continente europeu, é possível observar densa infraestrutura utilizada na recepção de visitantes: cadeia hoteleira, bares e restaurantes que ocasionam fluxos de dinheiro e pessoas, sendo essa uma das características do período de globalização denominado de meio técnico-científico-informacional.

Disponível em: https://ec.europa.eu/regional_policy/pt/policy/themes/tourism/#:~:text=A%20Europa%20%C3%A9%20o%20principal,emprego%2C%20principalmente%20entre%20os%20jovens. Acesso em: 02.10.2019 (com adaptações).

O setor da economia que engloba o tipo de infraestrutura abordado no texto é o setor

A) secundário.

B) primário.

C) informal.

D) terciário.

9° ano item 6

ID: 3200691

Em todos os continentes, é possível identificar focos de tensão envolvendo questões como a luta por territórios, pela independência, por questões religiosas, recursos minerais, entre outros. Os curdos são de uma etnia composta por mais de 40 milhões de pessoas que habitam regiões do Iraque, Irã, Síria e Turquia e que vivem tensões territoriais.

Disponível em: https://www.mundoeducacao.uol.com.br. Acesso em: 11.09.2020 (com adaptações).

Devido a tais tensões, essa etnia, atualmente é

A) a maior nação sem pátria do mundo.

B) a nação que ocupará o centro-sul da Turquia até 2025.

C) um povo que perdeu seu território na região da Caxemira.

D) um povo nômade que migra pelos países do Oriente Médio.

9° ano item 7

ID: 3200692

Seu objetivo principal é expandir seu califado por todo o Oriente Médio, que se pautaria pela sharia, a Lei Islâmica interpretada a partir do Corão. Além disso, esse grupo extremista busca estabelecer conexões na Europa e outras regiões do mundo, com o propósito de realizar atentados que lhe possam conferir autoridade por meio do terror.

Disponível em: www.historiadomundo.com.br. Acesso em: 08.09.2020 (com adaptações).

O texto faz referência ao grupo extremista

A) IRA.

B) ETA.

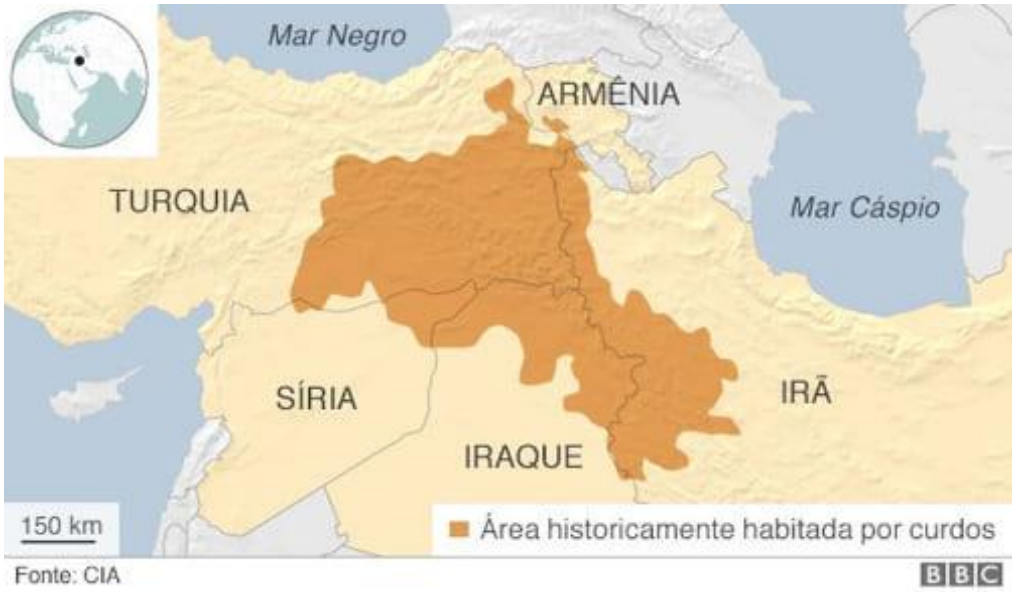
C) Ku Klux Klan.

D) Estado Islâmico.

9° ano item 8

ID: 3200693

Observe o mapa da área historicamente habitada pelos povos curdos:



Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50012988. Acesso em: 20.08.2020.

O país que possui a maior concentração do grupo étnico apresentado no mapa é

A) o Irã.

B) a Síria.

C) o Iraque.

D) a Turquia.

9° ano item 9

ID: 3200694

O mapa apresenta em verde o tipo de relevo predominante na Europa. Cerca de 2/3 do continente é formado por altitudes inferiores a 200 m. Esse tipo de topografia facilita o uso, ocupação e manejo do solo, em especial no desenvolvimento da agricultura.

Disponível em: https://www.infoescola.com/geografia/relevo-da-europa/. Acesso em: 02.10.2020 (com adaptações).

Considerando as informações do texto e do mapa, o tipo de relevo predominante no continente europeu é o de

A) depressões.

B) montanhas.

C) planaltos.

D) planícies.

9° ano item 10

ID: 3200695

A Rússia, o maior país do mundo, apresenta 17.098.240 km², distribuídos entre os continentes europeu e asiático. Sua população é de aproximadamente 143.456.918 milhões de habitantes. Em razão de sua grande extensão territorial, a Rússia faz fronteira com 14 diferentes países.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/geografia/aspectos-territoriais-russia.htm. Acesso em 01/10/2020.

No território russo, tradicionalmente se utiliza para delimitar a fronteira entre a Europa e a Ásia

A) o Estreito de Bósforo.

B) a Região do Cáucaso.

C) os Montes Urais.

D) o Mar Cáspio.

9° ano item 11

ID: 3200696

Para que o México se sobressaia no referido bloco é necessário superar uma série de problemas de caráter socioeconômico, uma vez que seus parceiros possuem economias consolidadas e suas empresas conseguem colocar produtos com preços e qualidade que sufocam qualquer empresa mexicana.

Disponível em:
https://moodle.ifrs.edu.br/pluginfile.php/1756749/mod_resource/content/0/Geo2_Aula9.pdf.
Acesso em: 22.08.2020 (com adaptações).

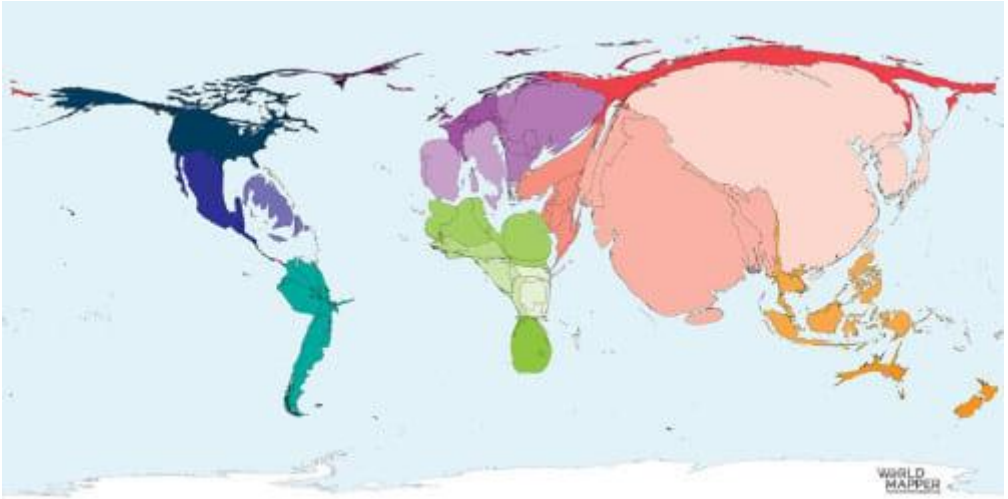
O Bloco Econômico ao qual o texto se refere é

A) a União Europeia.
B) o MERCOSUL.
C) o USMCA.
D) a CEI.

9° ano item 12

ID: 3200697

Analise o mapa-múndi composto em anamorfose.



Disponível em: https://www.worldmapper.org. Acesso em: 15.08.2020.

A característica que está destacada pela projeção da representação cartográfica é referente

A) ao número de veículos.

B) ao produto interno bruto.

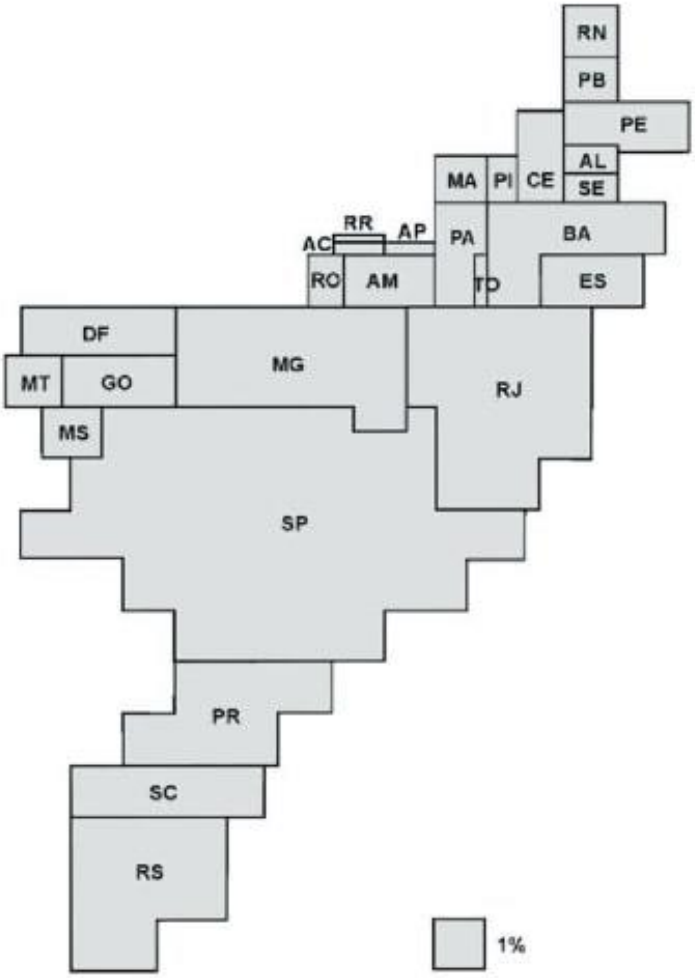
C) à reciclagem de resíduos.

D) à população total mundial.

9° ano item 13

ID: 3200698

Observe o mapa a seguir:



IBGE. Contas Regionais do Brasil 1998-2001. Disponível em: https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20815-anamorfose.html. Acesso em: 05.10.2020 (com adaptações).

Esse mapa é uma representação dos estados do Brasil considerando o

A) percentual de vegetação natural.

B) montante de rodovias federais.

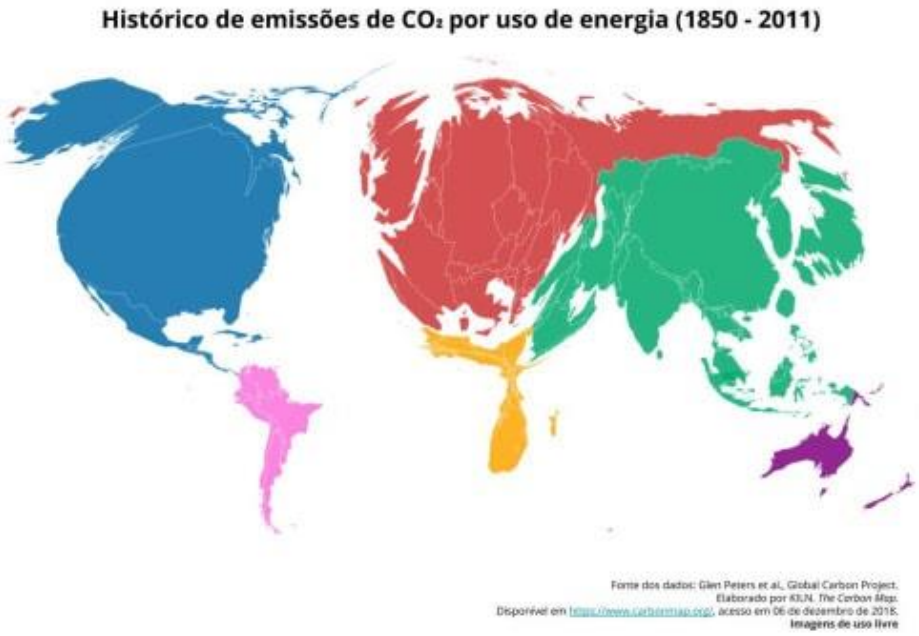
C) índice de analfabetismo.

D) Produto Interno Bruto.

9° ano item 14

ID: 3200699

Observe o mapa a seguir sobre anamorfoses das questões ambientais — Emissão de CO^2 (gás carbônico).



Disponível em:https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5018/o-mapa-do-efeito-estufa. Acesso em: 23.08.2020. Acesso em: 23.08.2020.

No período ilustrado no mapa, o hemisfério e o país que emitiram a maior quantidade de gás carbônico (CO^2) são, respectivamente,

A) Sul e Brasil.

B) Norte e China.

C) Sul e Austrália.

D) Norte e Estados Unidos.

9° ano item 15

ID: 3200700

O processo de urbanização no Brasil teve início no século XX, atrelado ao processo de industrialização, principalmente no período dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek e, quando comparado ao de outros países, é considerado tardio, desordenado e acelerado.

Disponível em: https://www.todamateria.com.br/urbanizacao-brasileira. Acesso em: 10.09.2020 (com adaptações).

Esse foi um processo fomentador de desigualdade social porque gerou êxodo de

A) mão de obra do campo responsável pela mecanização da agricultura.

B) trabalhadores urbanos para o campo, o que aumentou a competitividade.

C) trabalhadores da cidade para o campo, que compraram terras por um baixo valor.

D) mão de obra do campo sem a sua total incorporação ao mercado de trabalho urbano.

9° ano item 16

ID: 3200701

No ano de 1997, na cidade japonesa de Kyoto, ocorreu a quarta Conferência das Partes da Convenção Mundial do Clima, que teve como objetivo estabelecer metas acerca da redução nas emissões de gases poluentes. Nessa conferência foi constituído o Protocolo de Kyoto para selar o compromisso dos países em reduzir respectivamente suas emissões.

Disponível em: . Acesso em: 08.09.2020 (com adaptações).

A postura do Brasil diante desse Protocolo e dos demais países foi a de

A) observar as negociações sobre o Protocolo realizadas entre as potências industrializadas.

B) reprovar as metas de redução em acordo com os Estados Unidos da América (EUA).

C) mediar as negociações e ter seu apoio disputado pelos EUA e pela União Europeia.

D) aprovar o Protocolo e reprovar o posicionamento dos EUA em relação a ele.

9° ano item 17

ID: 3200702

Entre os dias 3 e 11 de junho de 1992, ocorreu, na cidade do Rio de Janeiro, a primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, também conhecida como Rio-92. Durante a reunião de cúpula desta conferência, reuniram-se delegações de 172 países, dentre as quais 108 contavam com a presença de seus chefes de Estado ou de governo, constituindo o que para a época ficou marcado como "a maior congregação de líderes mundiais, em torno de uma mesa, da história das relações internacionais". A Rio-92 passaria a ser considerada um importante marco na formação dos regimes ambientais internacionais especificamente e para as relações internacionais como um todo.

Disponível em: http://cronohttp://cronologiadourbanismo.ufba.br/apresentacao.php. Acesso em: 20.08.2020 (com adaptações).

Uma contribuição relevante realizada pela delegação brasileira à Conferência mencionada no texto foi a defesa dos princípios

A) do poluidor pagador.

B) da educação ambiental.

C) da participação coletiva.

D) do desenvolvimento sustentável.

9° ano item 18

ID: 3200703

A discussão sobre o desenvolvimento sustentável realizada em foros multilaterais tem grande relevância para a formação de políticas nacionais e conta com o engajamento da sociedade civil. O Brasil desempenha papel de crescente importância no tema, tanto pelos avanços domésticos nos aspectos ambiental, social e econômico quanto por sua consistente atuação nos foros internacionais.

Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/130-o-brasil-e-odesenvolvimento-sustentavel. Acesso em: 02/10/2020.

A contribuição do Brasil nas discussões sobre o tema ocorreu nas conferências realizadas em

A) Brasília, Luanda e Roma

B) Santiago, Lisboa e Moscou

C) São Paulo, Nova Iorque e Berlim.

D) Joanesburgo, Estocolmo e Rio de Janeiro.

9° ano item 19

ID: 3200704

A atuação do Brasil como presidente do evento contribuiu para que o documento final "O Futuro que Queremos" alcançasse resultado equilibrado, atendendo às aspirações de países desenvolvidos e em desenvolvimento. Dentre os principais resultados da Conferência, destaque-se o compromisso assumido pelos Estados com a erradicação da pobreza extrema. Merecem igual atenção o lançamento de processo intergovernamental para a criação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o incentivo ao fortalecimento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Disponível em: . Acesso em: 21.10.2020 (com adaptações).

O texto refere-se à Conferência das Nações Unidas sobre

A) Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

B) Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

C) Mudança do Clima (Protocolo de Kyoto).

D) Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92 ou Eco-92).

9° ano item 20

ID: 3200705

As ações antrópicas nem sempre são ações negativas. Ao serem realizadas com o objetivo de promover a preservação dos recursos naturais e de combater os danos causados ao meio ambiente são consideradas positivas.

Disponível em: http://meioambientetecnico.blogspot.com/2015/01. Acesso em: 11.10.2020 (com adaptações).

Com base no trecho apresentado, as ações antrópicas são

A) propiciadas pelas movimentações de animais em um território.

B) realizadas por efeitos climáticos ao longo do tempo.

C) geradas por fenômenos naturais.

D) executadas por seres humanos.

9° ano item 21

ID: 3200706

Observe a charge a seguir:

Disponível em: http://www.arionaurocartuns.com.br. Acesso em: 17.08.2020.

O processo ilustrado está relacionado com

A) a reciclagem de lixo.

B) o consumo excessivo.

C) as inovações tecnológicas.

D) o aumento do desemprego.

9° ano item 22

ID: 3200707

Ações antrópicas que visam preservar o meio ambiente são consideradas positivas. Já é realidade em muitos discursos a preocupação em recuperar o que foi degradado na natureza. Termos como revitalizar e replantar estão presentes em vários estudos que pretendem minimizar os efeitos provocados pelo homem no meio ambiente.

Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br>. Acesso em: 24.08.2020 (com adaptações).

São exemplos do tipo de ação destacada no texto

A) o uso de produtos biodegradáveis e o incentivo de políticas para a educação ambiental.

B) o desmatamento para substituir culturas, a construção de diques e a exportação do lixo.

C) a extração de petróleo, a importação de plásticos e as indústrias de químicos pesados.

D) a pecuária em grande escala, a privatização da água e os aterros sanitários.

9° ano item 23

ID: 3200708

Em 2020, o índice de queimadas na Amazônia teve o pior junho registrado desde 2007. Números consolidados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) indicam que 2 248 focos de incêndio foram registrados por satélites de 1º a 30 de junho, um aumento de 19,5% em relação ao mesmo período, em 2019. Na ocasião, foram 1 880 focos. A queima recorde da floresta já vinha sendo alertada por ONGs e especialistas e coincide com o desmatamento acelerado em meio à pandemia de Covid-19.

Disponível em: https://www.epoca.globo.com. Acesso em: 15.08.2020 (com adaptações).

Uma consequência do fenômeno mencionado no texto é a

A) fertilização do solo

B) extração de minérios.

C) expansão das cidades.

D) redução da biodiversidade.

9° ano item 24

ID: 3200709

Embora seja um índice muito útil, a renda per capita esconde várias disparidades na distribuição de renda. Um país, por exemplo, pode ter uma boa renda per capita, mas um alto índice de concentração de renda e grande desigualdade social. Também é possível que um país tenha uma baixa renda per capita mas não haja muita concentração de renda, não existindo assim grande desigualdade entre ricos e pobres.

Disponível em: https://www.infoescola.com/economia/renda-per-capita/. Acesso em:01/10/2020.

Esse indicador é o mesmo que a renda por

A) município.

B) habitante.

C) família.

D) estado.

9° ano item 25

ID: 3200710

Em 1957, foi criado um bloco econômico que objetivava estabelecer a cooperação econômica e política entre alguns países. Nos anos seguintes, a iniciativa obteve avanços significativos, até que, no início da década de 1990, se consolidasse como um forte e moderno bloco econômico. Atualmente, é um exemplo de parceria entre diferentes países, que apresentam níveis de integração econômica, social e política, além de uma moeda em comum e com livre circulação de mercadorias e pessoas, bem como uma forte atuação na Geopolítica Mundial.

Disponível em: https://www.infoescola.com/geografia. Acesso em: 02.09.2020 (com adaptações).

O avançado e atuante bloco econômico a que se refere o texto é chamado de

A) APEC.

B) USMCA.

C) MERCOSUL.

D) União Europeia.

9° ano item 26

ID: 3200711

Os conglomerados de radiodifusão e de telecomunicações no Brasil se organizam na expectativa de legitimar algumas de suas demandas e expandir seus negócios a despeito de limitações legais, perpetuando sua credibilidade junto à população e estabelecendo fluxos e contrafluxos, ao expandir suas fronteiras e novos negócios.

CABRAL, E. D. T. Entre o local e o global: estratégias dos conglomerados de mídia no Brasil. Revista Eptic, vol. 18, nº 3, set-dez 2016 (com adaptações).

O texto trata dos grandes conglomerados midiáticos da atualidade, que são definidos como

A) redes sociais capazes de influenciar um elevado número de pessoas devido ao aumento de sua popularidade.

B) movimentos sociais que atuam em redes locais de comunicações, buscando o controle da informação regional.

C) grupos econômicos de atuação global que detêm o controle de vários meios de comunicação de massa.

D) expressões usadas para dar significado ao processo de globalização das tecnologias e mídias gerais.

9° ano item 27

ID: 3200712

O NAFTA foi planejado para ser um instrumento de integração das economias dos EUA, do Canadá e do México. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 1994, com um prazo de 15 anos para a total eliminação das barreiras alfandegárias entre os três países, estando aberto a todos os Estados da América Central e do Sul. Consolidou o intenso comércio regional no hemisfério norte do continente americano, beneficiando grandemente a economia mexicana, ao mesmo tempo em que aparece como resposta à formação da Comunidade Européia, ajudando ainda a enfrentar este bloco econômico europeu e a concorrência representada pela fortíssima economia japonesa.

Disponível em: https://www2.camara.leg.br. Acesso em: 17.08.2020 (com adaptações).

O bloco econômico descrito no texto é classificado como

A) união aduaneira.

B) mercado comum.

C) zona de livre comércio.

D) zona de preferências tarifárias.

9° ano item 28

ID: 3200713

A imagem a seguir ilustra o Muro de Berlim que, durante quase 30 anos, simbolizou a ordem bipolar pautada nas tensões entre países capitalistas e socialistas. A queda do muro ocorreu em 1989 e foi seguida da diluição da antiga União Soviética em 1991, estabelecendo assim uma nova ordem mundial caracterizada pela multipolaridade.

Disponível em: https://www.natgeo.pt/historia/2019/11/ascensao-e-queda-do-muro-de-berlim. Acesso em: 02.10.2020 (com adaptações).

A nova ordem multipolar é iniciada após o fim da Guerra

A) Fria.

B) do Golfo.

C) do Vietnã.

D) das Malvinas.

9° ano item 29
ID: 3200714

Apesar de buscarem o fim do czarismo, os social-democratas russos não abraçavam um único projeto de reconstrução do país. Foi nesse contexto em que observamos o desenvolvimento das alas menchevique e bolchevique.

SOUZA, R. Bolcheviques X mencheviques. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/bolcheviques-x-mencheviques.htm. Acesso em: 07.10.2020 (com adaptações).

A partir da leitura do texto, as alas menchevique e bolchevique defendiam, respectivamente,

A) a Revolução Proletária e a Monarquia Constitucional.

B) a Monarquia Absolutista e as Eleições Democráticas.

C) o Governo da Burguesia e a Revolução Proletária.

D) o Império Absolutista e a Revolução Burguesa.

9° ano item 30

ID: 3200715

A reivindicação básica dos pobres da cidade era pão, e a dos operários entre eles, melhores salários e menos horas de trabalho. A reivindicação básica dos 80% dos russos que viviam da agricultura era, como sempre, terra. Desse contexto resultou o slogan "Pão, Paz e Terra", propagado pelos bolcheviques de Lênin.

HOBSBAWM, E. A era dos extremos. São Paulo: Cia. das Letras, p. 68, 2005 (com adaptações).

Esse slogan foi difundido pelos bolcheviques, porque

A) expandia a ação da Revolução Russa para a burguesia europeia.
B) ignorava os desejos dos trabalhadores urbanos por melhores remunerações.
C) atendia às necessidades dos trabalhadores sem confrontar com a burguesia.
D) correspondia às exigências dos trabalhadores pobres urbanos e camponeses.

9° ano item 31

ID: 3200716

A imagem a seguir ilustra o Domingo Sangrento, que aconteceu na cidade de São Petersburgo, na Rússia, em 1905, quando integrantes de uma manifestação pacífica foram massacrados pela Guarda Imperial Russa, em frente ao Palácio de Inverno do czar Nicolau II.

The Russian Revolution, 1905. Imperial War Museums. Disponível em: https://www.iwm.org.uk/collections/item/object/205132740. Acesso em: 09.10.2020.

Esse fato foi o marco das revoluções de 1905 e 1917 na Rússia, motivadas pela

A) baixa participação do povo nas greves das fábricas.

B) exigência do povo na participação na guerra russo-japonesa.

C) crescente fome, falta de trabalho e analfabetismo do povo russo.

D) demanda do povo russo pela ocupação das terras da Sibéria, rejeitada pelo czar.

9° ano item 32

ID: 3200717

Em 1914, o estouro da Primeira Guerra Mundial surge para Lênin como uma oportunidade preciosa para transformar a situação interna de seu país.

MASI, D. O futuro chegou. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, p. 503, 2014.

O conflito histórico mencionado no texto foi visto por Lênin como

A) uma oportunidade para se derrotar o czarismo russo.

B) um conflito que poderia liquidar o movimento socialista.

C) um período de tensão geopolítica entre os EUA e a URSS.

D) uma chance para transformações liberais-democráticas na Rússia.

9° ano item 33

ID: 3200718

Na Itália, começou-se a falar de Estado "totalitário" por volta da metade da década de 1920 para significar, no nível de avaliação, as características do Estado fascista em oposição ao Estado liberal. Na Alemanha nazista, a expressão, ao contrário, teve pouca voga, preferindo-se falar de Estado "autoritário". Entretanto, começava a ser usada para designar todas as ditaduras monopartidárias, abrangendo tanto as fascistas quanto as comunistas e o nazismo.

BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. Brasília: UnB, p. 1 247, 1998 (com adaptações).

Uma política feita por esse modelo de Estado na Alemanha no contexto da II Guerra Mundial foi

A) o plano de invasão da União Soviética.

B) o estabelecimento da economia de mercado.

C) a política de integração dos judeus à sociedade.

D) a aliança militar estabelecida com a França e o Japão.

9° ano item 34

ID: 3200719

Segundo Arendt, o totalitarismo é a elevação de dois fenômenos: o medo e o terror. [...] Uma das marcas do totalitarismo é a anulação da individualidade para a promoção de uma sociedade que pensa da mesma maneira e quer as mesmas coisas, apoiando, [...], a atuação do líder totalitário. O totalitarismo, no século XX, foi um dos grandes responsáveis pela eclosão da II Guerra Mundial.

PORFÍRIO, F. Totalitarismo. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historiag/totalitarismo.htm. Acesso em: 12.09.2020 (com adaptações).

Os regimes totalitários foram envolvidos nessa guerra porque tinham como políticas em comum a

A) repressão, a censura, o nacionalismo exagerado e o culto ao líder.

B) valorização permanente do liberalismo e dos direitos dos cidadãos.

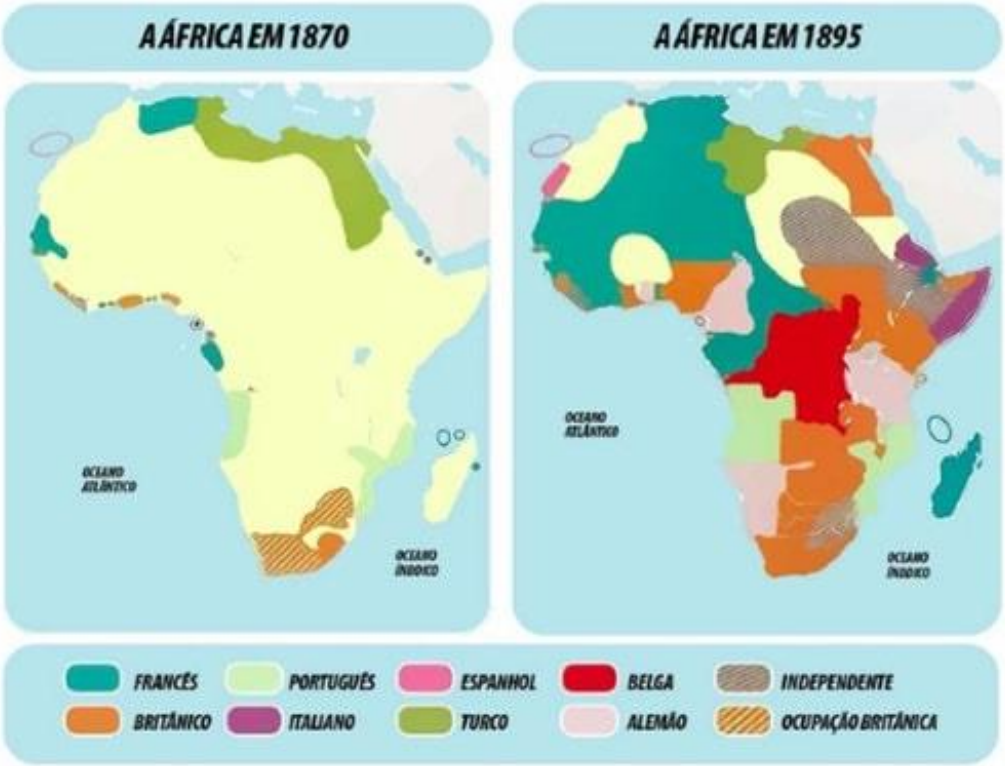
C) defesa de uma sociedade democrática e a priorização das instituições militares.

D) construção de nações multiculturais por meio da valorização das diferenças étnicas da população.

9° ano item 35

ID: 3200720

Observe a imagem a seguir que trata da colonização do continente africano no século XIX.



Disponível em: https://www.todamateria.com.br/partilha-da-africa/. Acesso em: 09.10.2020.

Entre os interesses europeus na colonização do continente apresentado no mapa, destaca-se o de

A) aprender e incorporar traços culturais desses países.

B) expandir os mercados para seus produtos industrializados.

C) vender matérias-primas europeias para os países africanos industrializados.

D) ajudar os povos locais no desenvolvimento sustentável da economia de seus países.

9° ano item 36

ID: 3200721

A descolonização da África iniciou-se após o fim da Segunda Guerra Mundial. Os povos do continente, que tinham sido divididos entre as potências europeias, como a Alemanha, Inglaterra, França e Portugal, começaram a lutar pela sua libertação por meio de guerras.

CARDINA, M. O Adeus ao Império. 40 Anos de Descolonização Portuguesa. Anál. Social, nº 220, Lisboa, set. 2016. Disponível em: . Acesso em: 05.10.2020 (com adaptações).

As colônias portuguesas que passaram pelo processo destacado no texto foram

A) África do Sul, Camarões e Guiné Equatorial.

B) Angola, Cabo Verde e Moçambique.

C) Congo, Marrocos e Sudão.

D) Egito, Etiópia e Libéria.

9° ano item 37

ID: 3200722

Em 2021, completaram-se 10 anos da realização da Conferência da ONU Contra o Racismo em Durban, na África do Sul. Ali, as nações africanas, visando reparar uma injustiça histórica, apresentaram a polêmica proposta determinando que os países que praticaram e se beneficiaram do tráfico de escravos e do colonialismo pagassem reparações e se desculpassem formalmente. Exigiram também que o tráfico e o colonialismo fossem considerados “crimes contra a humanidade”.

BUONICORE, A. África: colonialismo, racismo e morte. Disponível em: https://www.geledes.org.br. Acesso em: 18.08.2020 (com adaptações).

A exigência das nações africanas, segundo o texto, é uma

A) ação militar da ONU e dos países não europeus para reparar uma injustiça histórica.

B) alteração das fronteiras políticas do continente estabelecidas pelos europeus no século XIX.

C) solicitação formal de desculpas e reparações pelas nações beneficiadas pela exploração colonialista.

D) reversão das consequências da dominação colonial em benefícios políticos para os povos africanos dentro da ONU.

9° ano item 38

ID: 3200723

Observe a imagem a seguir.

Disponível em: https://www.integracion-lac.info/en/node/38099. Acesso em: 05.12.2020.

A imagem evidencia aspectos dos regimes ditatoriais na América Latina, como

A) o combate à ideologia comunista.

B) o fim dos regimes civis-militares na região.

C) a tortura e o desaparecimento de pessoas.

D) a localização dos desaparecidos durante as ditaduras militares.

9° ano item 39

ID: 3200724

Desde que os EUA constituíram-se enquanto grande potência mundial, no limiar do século XX, realizaram esforços para manter a América Latina sob sua influência e controle. Uma das maneiras utilizadas para isso foi o apoio aos governos ditatoriais instaurados durante a Guerra Fria.

Disponível em: https://resistenciaemarquivo.wordpress.com/2014/02/07/o-golpe-no-brasil-nao-foi-um-fato-isolado-conjuntura-nacional-e-a-bipolarizacao-do-mundo/. Acesso em: 17.10.2020 (com adaptações).

O apoio dos EUA à maioria das ditaduras latinoamericanas foi uma estratégia adotada para

A) implantar profundas mudanças sociais nos países da região.

B) consolidar transformações econômicas por todo o continente.

C) garantir o alinhamento dos países da região ao bloco capitalista.

D) solidificar a zona de livre comércio que envolvia todo o continente.

9° ano item 40

ID: 3200725

A foto a seguir foi produzida em março de 1964, durante a Marcha da Família com Deus pela Liberdade, organizada pelos opositores do então Presidente João Goulart.

Disponível em: http://educacao.globo.com/historia/assunto/guerra-fria/ditaduras-na-america-latina.html. Acesso em: 09.10.2020.

Na imagem, observa-se que os manifestantes alegavam que o governo da época supostamente ameaçava os pensamentos

A) capitalistas e cristãos.

B) socialistas e cristãos.

C) nacionais e ateus.

D) liberais e ateus.

9° ano item 41

ID: 3200726

Em sua edição de julho de 1948, a revista Seleções publicou uma matéria com o sugestivo título “Cortina de ferro para a Tchecoslováquia”. Ali se expõe como o governo do Pós-Segunda Guerra foi organizado naquele país, considerado ideologicamente, a partir dali, como parte da sociedade Oriental.

ARRAES, M. A. Guerra Fria: uma arqueologia do conceito (e sua atualidade) a partir do ocidente. História Social e Política – vol. 32, nº 50, jun./2019). Disponível em: . Acesso em: 03.12.2020 (com adaptações).

A Tchecoslováquia passou a ser considerada parte dessa sociedade porque seu sistema político-ideológico defendia a

A) liberdade individual, nos campos econômico, político, religioso e intelectual.

B) independência total e irrestrita da sociedade em relação ao poder exercido pelo Estado.

C) intervenção econômica e social do Estado para promover justiça social dentro de um sistema capitalista.

D) coletivização dos meios de produção e de distribuição, mediante a supressão da propriedade privada e das classes sociais.

9° ano item 42

ID: 3200727

A dicotomia Ocidente x Oriente remonta à época do Império Romano e, desde os primórdios, já guardava aspectos tanto geográficos quanto culturais.

Disponível em: https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/09/24/brasil-nao-e-pais-ocidental.htm. Acesso em: 15.09.2020 (com adaptações).

A dicotomia apontada no texto foi consolidada com a oposição, durante a Idade Média, entre os cristãos e os

A) turcos.

B) judeus.

C) budistas.

D) muçulmanos.

9° ano item 43

ID: 3200728

No dia 11 de setembro de 2020, o atentado às Torres Gêmeas de Nova Iorque completou 19 anos. Apesar da pandemia, a cidade manteve sua homenagem anual aos quase três mil mortos no atentado. Esse atentado mudou a geopolítica mundial, com a declaração dos Estados Unidos de "guerra ao terror".

Disponível em: https://gazetaweb.globo.com/portal/noticia/2020/09/atentado-as-torres-gemeas-de-nova-york-completa-19-anos_114589.php. Acesso em: 05.12.2020 (com adaptações).

Uma das ações desta guerra foi a

A) invasão do Iraque e a derrubada da ditadura de Saddam Hussein.

B) ocupação do território cubano para a criação da prisão de Guantánamo.

C) perseguição aos muçulmanos norte-americanos promovida pelo Governo Federal.

D) divisão do território do Afeganistão entre os norte-americanos e as potências europeias.

9° ano item 44

ID: 3200729

A foto a seguir ilustra uma audiência entre integrantes do movimento feminista e o presidente Getúlio Vargas em 1936.

Anônimo. Participantes do III Congresso Nacional Feminista em audiência com presidente Vargas, 1936. Acervo Arquivo Nacional, Rio de Janeiro. Disponível em: http://brasilianafotografica.bn.br/p=9787. Acesso em: 09.10.2020.

A primeira conquista desse movimento após a ascensão de Vargas ao poder foi

A) a remuneração igual entre ambos os sexos.

B) o voto secreto para as mulheres em todo o país.

C) o direito ao aborto conforme a vontade da gestante.

D) a Lei Maria da Penha criminalizando a agressão contra as mulheres.

9° ano item 45

ID: 3200730

Até os anos 1950, nos estados americanos do Sul, como o Alabama, os negros eram considerados cidadãos de segunda classe. Mas em 1° de dezembro de 1955, essa situação foi alterada por uma costureira negra de 42 anos. Cansada e com dores nos pés depois de um dia de trabalho, Rosa Parks se recusou a ceder seu lugar no ônibus a um homem branco.

Disponível em: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/ha-64-anos-rosa-parks-recusava-se-entregar-seu-lugar-no-onibus-para-um-homem-branco.phtml. Acesso em: 11.09.2020 (com adaptações).

A recusa da personagem destacada no texto pode ser compreendida como uma

A) ação educativa para a classe das costureiras.

B) estratégia política do líder Martin Luther King Jr.

C) postura de discriminação aos trabalhadores brancos.

D) atitude revolucionária por desafiar as leis segregacionistas.

9° ano item 46

ID: 3200731

Em 1968, o então presidente da República, general Artur da Costa e Silva, autorizou o Ato Institucional nº 5 (AI-5). Seu efeito na educação é político do ponto de vista de calar a organização e abrir o campo cada vez mais para o setor privado, que vai encontrar na educação uma fonte de lucro.

CARRANO, P. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/entrevista/toda-ditadura-quer-controlar-o-campo-educacional-porque-e-nele-que-ha-liberdade. Acesso em: 17.10.2020 (com adaptações).

A ditadura civil-militar buscou controlar o campo educacional para

A) copiar o modelo norte-americano de ensino.

B) criar uma rede pública e gratuita de ensino básico.

C) eliminar a influência da doutrina comunista nas escolas.

D) restringir a liberdade de criação de projetos alternativos para a sociedade.

9° ano item 47

ID: 3200732

Segundo o Censo do IBGE de 2010, as famílias da invasão Nações Indígenas ainda são consideradas, pelo levantamento oficial, moradoras da área rural. Naquele ano, a população indígena brasileira era de 896,9 mil pessoas — 63,8% delas moravam no meio rural e 36,2%, em área urbana. De lá para cá, os porcentuais podem ter mudado radicalmente, pois há estimativas de que o número de moradores do interior do Amazonas, por exemplo, caiu cerca de 5%. A região Norte abrigava 342 mil indígenas — deles, 251 mil ainda moravam em aldeias.

Migração diminui população de municípios do Amazonas. Especial Favela Amazônia, Jornal Estadão, 2015. Disponível em: https://infograficos.estadao.com.br/especiais/favela-amazonia/capitulo-3.php. Acesso em: 07.10.2020.

O contexto apresentado no texto está relacionado com a história do Brasil porque

A) demonstra a eficácia das políticas de inclusão dos indígenas desenvolvidas durante o século XX.

B) indica que o passado colonial influencia nas condições de sobrevivência dos atuais indígenas.

C) manifesta os fluxos migratórios indígenas do campo para a cidade com apoio do Estado.

D) expressa a transferência da maioria dos indígenas da região Norte para o meio urbano.

9° ano item 48

ID: 3200733

A imagem do índio “autêntico”, reforçada pela escola e pela mídia é a do índio nu ou de tanga, no meio da floresta, de arco e flecha, tal como foi visto em 1500.

FREIRE, J. R. B. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/consea/comunicacao/artigos/2012/os-indios-do-seculo-xxi. Acesso em: 17.10.2020 (com adaptações).

Analisando tal estereótipo com a realidade dos indígenas atuais, conclui-se que os nativos

A) realizaram trocas culturais com outros povos.

B) tiveram sua cultura destruída pelo contato com os portugueses.

C) evitaram o sincretismo cultural para preservar os seus costumes.

D) perderam sua identidade ao incorporarem valores da cultura ocidental.

9° ano item 49

ID: 3200734

Relatório anual do Conselho Indigenista Missionário registra um aumento significativo nos casos de violência contra os povos indígenas brasileiros. Segundo o relatório, 135 indígenas foram assassinados em 2018 — um aumento de 23% em relação ao ano anterior.

Disponível em: https://brasil.mongabay.com/2019/10/violencia-contra-indigenas-aumenta-no-brasil/. Acesso em: 05.12.2020 (com adaptações).

Historicamente, os povos mencionados no texto sofrem ataques violentos ao lutarem por

A) emprego e renda.

B) saúde e educação.

C) segurança e moradia.

D) terras e recursos naturais.

9° ano item 50

ID: 3200735

Violência no campo

A disputa pela posse de terras no campo é uma das maiores causas de morte no Brasil e vitima especialmente as populações indígenas. Os registros da prática remontam ao período colonial, quando se chamou de “descoberta” o que foi, na verdade, invasão de um território densamente povoado. [...] Tanto na época da colonização como nos dias de hoje, uma atitude geral parece prevalecer com relação aos indígenas: procura-se tornar sua presença basicamente invisível no Brasil.

SCHWARCZ, L. O autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, p. 161-3, 2019 (com adaptações).

Dos tempos coloniais até os dias de hoje, os povos destacados no texto observaram o

A) crescimento populacional em todas as regiões do país.

B) desrespeito aos seus direitos e o genocídio populacional.

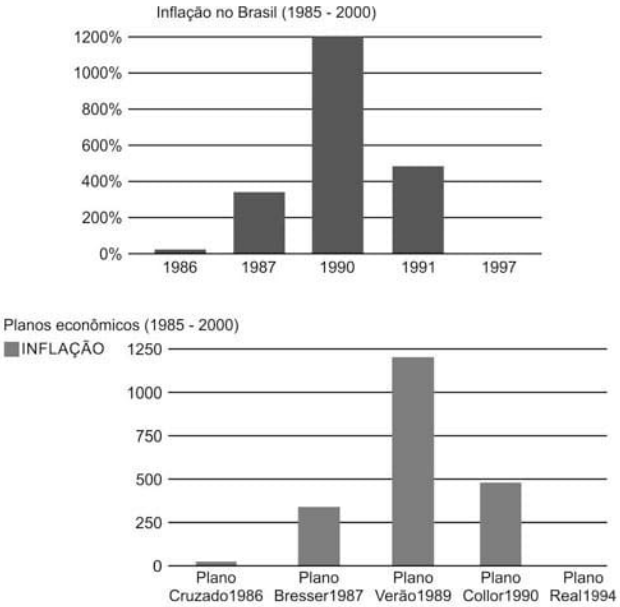
C) aperfeiçoamento cultural que permitiu o usufruto da cidadania na atualidade.

D) encerramento de seus antigos hábitos por serem diferentes da identidade nacional.

9° ano item 51

ID: 3200736

Observe os gráficos a seguir.



Disponível em: https://lh3.googleusercontent.com/x9irQ17qrLyBMis7jeH5d4f1CixBzurUU6Cy5OFN63YhG55yIjnJ7DOGjYNViIiFXrmHlg=s170. Acesso em: 05.12.2020.

Ao comparar os gráficos, analisa-se que os planos Bresser, Verão e Collor

A) fracassaram no combate à inflação alta.

B) elevaram a taxa de inflação a mais de 1 000% anuais.

C) permitiram o controle gradual das altas taxas inflacionárias.

D) reduziram as desigualdades sociais com o confisco das poupanças dos mais ricos.

9° ano item 52

ID: 3200737

O capitalismo brasileiro nasceu com a introdução da mão de obra assalariada na economia cafeeira do Oeste Paulista, no decênio de 1880. Para prosseguir com o desenvolvimento desse sistema econômico, era necessário integrar o mercado nacional, não mais permitindo a supremacia dos interesses regionais sobre os nacionais, o que vinha ocorrendo durante a Primeira República (1889-1930).

FILHO, H. S. A Era Vargas: desenvolvimentismo, economia e sociedade. Economia e sociedade, vol. 22, n. 3, Campinas, 2013. Disponível em: . Acesso em: 28.09.2020 (com adaptações).

A partir da transição desse período para a Era Vargas, o capitalismo brasileiro pautou-se na

A) exportação de café e na regulamentação das leis trabalhistas no campo.

B) agroexportação em detrimento da produção de produtos industrializados.

C) implantação de políticas nacionais-desenvolvimentistas com apoio estatal.

D) integração do mercado nacional por meio da livre iniciativa sem intervenção do Estado.

9° ano item 53

ID: 3200738

Os anos 1980, em quase todos os países da América Latina, ficaram conhecidos como "a década perdida", no âmbito da economia. Das taxas de crescimento do PIB à aceleração da inflação, passando pela produção industrial, poder de compra dos salários, nível de emprego, balanço de pagamentos e inúmeros outros indicadores, o resultado do período é medíocre.

MARANGONI, G. Anos 1980, década perdida ou ganha? Revista Desafios do Desenvolvimento (IPEA). Disponível em: . Acesso em: 12.09.2020 (com adaptações).

A característica comum aos países, no período mencionado no texto, era o final

A) da colonização espanhola.

B) da hegemonia social-democrata.

C) dos regimes militares autoritários.

D) das reestruturações socioeducacionais.

9° ano item 54

ID: 3200739

Os primeiros anos do século XX são marcados por um nacionalismo intelectual ainda de elite na África. Cabe citar a formação de algumas organizações de destaque, como o Congresso Nacional Africano (África do Sul, 1913), entre outros. A base de legitimidade era sua postura constitucionalista e crítica dura aos abusos do sistema colonial.

BARBOSA, M. S. A razão africana: breve história do pensamento africano contemporâneo. São Paulo: Todavia, p. 28-9, 2020.

Diante das revoltas estimuladas por esse movimento, as autoridades coloniais reagiram

A) defendendo a consolidação da descolonização do continente.

B) intensificando a vigilância e a repressão da elite ilustrada africana.

C) formando organizações críticas aos abusos do sistema imperialista.

D) defendendo a ampliação da liberdade de expressão dos intelectuais.

9° ano item 55

ID: 3200740

Muitos países africanos foram colônias europeias entre os séculos XIX e XX. A maioria de seus processos de independência ocorreram após a década de 1940.

Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Descoloniza%C3%A7%C3%A3o_francesa_da_%C3%81frica.
Acesso em: 09.10.2020.

Essas independências foram uma consequência

A) da mudança nos governos europeus, que passaram a ver a colonização como algo condenável.

B) da diminuição dos interesses europeus na África, que já tinha esgotado os seus recursos naturais.

C) do fortalecimento de ideias capitalistas na Europa, que defendiam uma maior liberdade aos países africanos.

D) do enfraquecimento político das potências europeias, que alimentou o sentimento autonomista entre a população africana.